REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

PERFIL PSICOMOTOR DE ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

PSYCHOMOTOR PROFILE OF SCHOOLCHILDREN IN SITUATIONS OF SOCIAL VULNERABILITY

Ciências da Saúde • 08/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/793834410

Evelin Silva Novaes[1]

Maria Clara da Conceição Quintela[2]

Clarissa Cotrim dos Anjos[3]

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil é uma etapa fundamental favorecendo autonomia e habilidades motoras a criança. Quando se trata do atraso no desenvolvimento motor infantil, os fatores socioeconômicos tem grande influência. **Objetivo:** Traçar o perfil psicomotor de escolares em situação de vulnerabilidade social. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de característica quantitativa, realizado com 19 crianças da faixa etária de 4 a 6 anos matriculadas no Centro Educacional Irmã Blandina, Comunidade Nosso Lar. As crianças elegíveis para a pesquisa, foram oriundas da triagem do desenvolvimento realizada com todos os escolares, e aqueles que apresentaram 3 ou 4 domínios no Teste de Denver II, com risco para atraso, foram avaliados com a Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca. Todas as crianças avaliadas com a BPM e que apresentaram alteração, participaram de um programa de intervenção realizado na própria escola**. Resultados:** Participaram dessa pesquisa 19 crianças. O perfil psicomotor encontrado em 57,9% das crianças foi de normal e 42,10% dispráxico. A lateralidade definida foi encontrada em 57,9%. Verificou-se maior atraso no desenvolvimento motor no que se refere ao esquema corporal, praxia fina e organização espaço-temporal. Todas as crianças receberam intervenção psicomotora para os elementos psicomotores alterados, duas vezes por semana com duração de 30 minutos. **Conclusão:** Conclui-se que déficits em parâmetros psicomotores podem estar relacionados às dificuldades de aprendizagem e a baixa taxa de alfabetização apresentada pelas crianças em situação de risco social, sendo que, o acompanhamento do perfil psicomotor de crianças em idade escolar é uma atitude necessária, sendo o papel do fisioterapeuta fundamental neste processo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Vulnerabilidade Social; Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Child development is a fundamental stage, fostering autonomy and motor skills in children. When it comes to delays in children's motor development, socioeconomic factors have a significant influence. **Objective:** To outline the psychomotor profile of schoolchildren in situations of social vulnerability. **Materials and Methods:** This is a cross-sectional, descriptive, quantitative study conducted with 19 children aged 4 to 6 years enrolled at the Irmã Blandina Educational Center, Nosso Lar Community. The children eligible for the research were selected from the developmental screening conducted with all schoolchildren, and those who presented 3 or 4 domains in the Denver II Test, indicating a risk of delay, were evaluated with the Vitor da Fonseca Psychomotor Battery. All children evaluated with the BPM who presented alterations participated in an intervention program carried out at the school itself. **Results:** 19 children participated in this research. The psychomotor profile found in 57.9% of the children was normal and 42.10% dyspraxic. Defined laterality was found in 57.9%. Greater delay in motor development was observed in relation to body schema, fine motor skills, and spatiotemporal organization. All children received psychomotor intervention for the altered psychomotor elements, twice a week for 30 minutes. **Conclusion:** It is concluded that deficits in psychomotor parameters may be related to learning difficulties and the low literacy rate presented by children in situations of social risk, and that monitoring the psychomotor profile of school-age children is a necessary action, with the physiotherapist playing a fundamental role in this process.

Keywords: Child Development; Social Vulnerability; Health.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento neuropsicomotor infantil (DNPM) caracteriza-se por um processo contínuo, tendo influência nos fatores biológicos, sociais, culturais e ambientais. O atraso desse processo está associado a mudanças de comportamento, bem como nas habilidades motoras e cognitivas, que são áreas complexas (Zeferino, 2023).

Nessa perspectiva, para um desenvolvimento e crescimento próximo ao normal, a intervenção precoce é de grande importância visando o potencial da criança aprimorando áreas importantes como a sensório-motora. Quanto mais precoce essa intervenção, melhor será a instalação de padrões posturais e motores normais (Sampaio, 2023).

Compreender o desenvolvimento psicomotor é essencial para uma abordagem integral da criança durante a alfabetização, considerando suas dimensões físicas, afetivas, cognitivas e sociais. Isso se justifica pela importância da leitura e da escrita nessa etapa, uma vez que representam meios de inserção sociocultural e orientam as práticas didático-pedagógicas (Magalhães, 2024).

A psicomotricidade exerce papel essencial no desenvolvimento infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança no contexto educacional, ao integrar e estimular os aspectos motores, físicos, sociais, afetivos, emocionais e cognitivos (Nascimento *et al.*, 2021).

O movimento é um componente fundamental para o desenvolvimento humano, abrangendo as dimensões biológica, psicológica, social e cultural. Ao longo de toda a vida, desde os

primeiros passos até as limitações motoras decorrentes do envelhecimento, possibilita a interação do indivíduo com o ambiente e com outras pessoas, auxiliando o autoconhecimento, o reconhecimento de suas capacidades e limitações, além da capacidade de resolução de problemas. As habilidades motoras adquiridas durante o desenvolvimento motor na infância são solicitadas para a realização das atividades de rotina no ambiente familiar e escolar, bem como para fins recreativos, característicos da infância. Fazendo-se necessário o domínio de diversas habilidades já nos primeiros anos de vida (Luz, 2019).

Utilizar ferramentas de triagem e o acompanhamento desses escolares permite a identificação de uma possível lacuna ou atraso no desenvolvimento (Misirliyan, 2023).

Sabendo que escolares tendem a ter dificuldade no desenvolvimento psicomotor e em aspectos como a alfabetização devido a situação de vulnerabilidade social, faz-se necessário traçar e avaliar o perfil psicomotor de acordo com as necessidades de cada escolar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Psicomotricidade

A psicomotricidade é fundamental para a formação integral do indivíduo, utilizando o movimento corporal como forma de expressão e interação do indivíduo com o mundo e consigo mesmo (Borges *et al.,* 2013).

Integrar psicomotricidade à alfabetização contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, agregando novos

saberes nos primeiros anos escolares (Vieira *et al.,* 2025).

2.2. Vulnerabilidade Social

Estima-se que a população brasileira na faixa etária de 0 a 6 anos compreende 8,91% dos habitantes, cerca de 19 milhões, uma parcela desproporcional destas crianças vive em situação de pobreza e extrema pobreza. Comumente apresentando escassez quando se trata de serviços de saúde, educação, alimentação, saneamento, água, proteção contra o trabalho infantil, informação e renda, tendo essas experiências ação direta no desenvolvimento infantil, afetando todos os seus domínios, sejam eles cognitivos, linguagem, social ou motor (Brito, 2024).

O Vergel do Lago é um bairro na cidade de Maceió /AL, onde sua localidade está às margens da Lagoa Mundaú, conhecida pela exploração do sururu. A extração desse molusco, é uma das principais fontes de renda, e envolve boa parte da população, estimada em mais de 30 mil habitantes. O trabalho é sazonal, informal e rende pouco, tomando o bairro um dos mais vulneráveis da capital alagoana (Trevisan, 2022).

2.3. Bateria Psicomotora

A BPM consiste em uma série de tarefas divididas em sete fatores psicomotores: tonicidade (T), equilibracão (E), lateralizacão (L), noção do corpo (NC), estruturação espaço-temporal (EET), praxia global (PG) e praxia fina (PF). Não é como um exame neurológico tradicional, que se aplica em adultos com confusão neurológica, já que não se torna adequado para avaliar a integridade psiconeurológica de uma criança em desenvolvimento, nem se trata

de uma avaliação psicométrica clássica, pois o seu objetivo não é reduzir o potencial humano em números (Fonseca, 2019).

Apesar da aprendizagem e do desenvolvimento não serem o mesmo processo, eles mantêm uma complexa relação, onde a aprendizagem leva ao desenvolvimento e essa mesma aprendizagem é controlada pelas interações sociais. O conceito de aprendizagem é a integração sensorial a operar de forma adequada, dando origem a respostas motoras ajustadas às condições do ambiente, ou seja, quando as relações entre o corpo, o cérebro e o comportamento estão intactos. Para Piaget, o conceito de aprendizagem diz respeito à transformação da criança face a uma nova situação, sendo que só existe aprendizagem de uma competência simbólica básica (leitura, escrita, matemática) quando a criança é capaz de assimilar as letras e números, pela manipulação e experiência motora; por exemplo, a aprendizagem da leitura assenta em aprendizagens anteriores (Coimbra, 2023, p. 1).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho constituiu-se de um estudo transversal, descritivo. Foi realizado com a amostra de 19 escolares em situação de vulnerabilidade social compreendidas na faixa etária de 4 a 6 anos pertencentes a uma comunidade espírita no Vergel do Lago na cidade de Maceió/AL. Esse estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sob protocolo de nº 3.387.083.

Consideraram-se como critérios de inclusão: as crianças em situação de vulnerabilidade social compreendidas na faixa etária de 4 a 6 anos que em uma primeira avaliação ao Teste de Desenvolvimento Denver II, acometeram de 3 a 4 domínios afetados. Foram excluídas,

escolares com diagnóstico confirmado de transtorno do neurodesenvolvimento e/ou síndrome genética.

Os responsáveis legais das crianças elegíveis para a pesquisa foram convidados a participar de forma voluntária e esclarecidos sobre a importância do estudo e orientados sobre as etapas dele. Esses, por sua vez, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) como forma de confirmar a sua participação na pesquisa.

De acordo com a análise situacional, a avaliação psicomotora foi de grande importância, tendo em vista os atrasos no desenvolvimento psicomotor que podem estar relacionados aos aspectos pedagógicos. Com o diagnóstico precoce, os riscos são minimizados trazendo melhora no desenvolvimento escolar e neuropsicomotor dos escolares que vivem em situação de vulnerabilidade social.

As crianças passaram pelo Teste de Triagem e Desenvolvimento Denver II (TTDD), as que apresentaram de 3 a 4 domínios, sendo eles, Pessoal Social, Motor Fino Adaptativo, Linguagem e Motor Grosseiro, foram avaliados pela Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca.

A Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca avalia o perfil psicomotor por uma perspectiva mais qualitativa, visando caracterizar as potencialidades e as dificuldades da criança, identificar e intervir no processo de aprendizagem psicomotora e avaliar o desempenho da criança numa situação formal, fora da sua rotina do dia a dia.

A Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca é composta por 7 tópicos: tonicidade e equilibração, lateralidade, noção do corpo, estruturação espaço temporal, praxia global e praxia fina. Descreve o perfil psicomotor do escolar como: apráxico - perfil deficitário significativo de 7 a 8 pontos, perfil dispráxico - ligeiramente deficitário de 9 a 13

pontos, perfil eupráxico de 14 a 21 pontos, perfil bom de 22 a 26 pontos e perfil hiperpráxico de 27 a 28 pontos. Escolares com pontuação menor que 14 pontos foram incluídos na intervenção psicomotora.

Os dados coletados foram colocados em um formulário criado no Excel, onde somente as pesquisadoras tiveram acesso. Os dados dos participantes foram mantidos em confidencialidade, sem possibilidade de divulgação pública dos resultados que identifique dados pessoais e instituição, guardados em sigilo absoluto sob responsabilidade das pesquisadoras.

Os dados dessa pesquisa foram analisados por meio da estatística descritiva por meio de número absolutos (N), porcentagem (%), média, desvio padrão mínimo e máximo realizado pelo programa IBM SPSS Statistics. Para a estatística analítica utilizou os testes T de Student e Shapiro Wilk, utilizando o valor de *p* menor que 0,05 como estatisticamente significante.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 19 escolares compreendidos na faixa etária de 4 a 6 anos, de ambos os sexos, com séries escolares variadas do ensino fundamental, e residentes no Vergel do Lago na cidade de Maceió/AL. De 19 crianças avaliadas, sendo a maioria com idade de 4 anos com e do sexo feminino com 52,6%, na amostra, 42,1% apresentaram perfil dispráxico na classificação da Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca.

Na tabela 1 estão descritos os dados relacionados a idade, gênero e série escolar:

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica e escolar da amostra, segundo idade, gênero e série escolar:

Variáveis	Número (N)	Percentual (%)
Idade		
4 anos	10	52,6%
5 anos	5	26,3%
6 anos	4	20,9%
Gênero		
Feminino	10	52,6%
Masculino	9	47,4%
Série escolar		
Grupo I	4	21,0%
Grupo II	5	26,3%
Grupo III	8	42,1%
1° ano	1	5,2%
2° ano	1	5,2%

Legenda: % (Percentual); N (número absoluto)

Fonte: Dados da pesquisa.

A classificação do perfil psicomotor está descrita na tabela 2:

Tabela 2. Caracterização do perfil psicomotor das crianças avaliadas segundo a Bateria Psicomotora.

Perfil psicomotor	Número (N)	Percentual (%)
Apráxico	0	0%
Dispráxico	8	42,1%
Eupráxico	11	57,8%
Hiperpráxico	0	0%

Legenda: N (Número); % (Percentual);
Fonte: Dados da pesquisa

García *et al.,* (2022) destacam que a vivência prolongada em situações desfavoráveis, como a falta de alimentos, as condições inadequadas de moradia e a ausência de relações afetivas estáveis, pode prejudicar a capacidade da criança de regular suas emoções e desenvolver funções executivas, contribuindo para dificuldades cognitivas e possíveis impactos negativos no desempenho escolar futuro. Nesse contexto, a literatura reforça a importância de compreender o desenvolvimento infantil de maneira integral, considerando que fatores biológicos, psicológicos, culturais e socioeconômicos não atuam isoladamente, mas estabelecem relações contínuas e complexas que influenciam o desenvolvimento da criança (Santos *et al.,* 2022).

A Bateria Psicomotora (BPM) permite avaliar diferentes componentes do desenvolvimento psicomotor por meio de sete fatores: tonicidade, equilibração, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina. Para contemplar essas dimensões, o instrumento organiza-se em 26 subfatores, operacionalizados em um conjunto de 42 tarefas. Cada tarefa aplicada foi pontuada em uma escala de um a quatro pontos, sendo que cada ponto classifica o desempenho da criança.

Dividindo-se o valor total obtido nos subfatores pelo número de tarefas correspondentes a cada fator, obtiveram-se valores que variavam de um a quatro, correspondendo, portanto, ao perfil psicomotor da criança (Souza *et al.*, 2019).

Déficits em qualquer um dos elementos psicomotores pode gerar comprometimento do aprendizado, compreendendo que um desempenho psicomotor abaixo do esperado pode culminar em dificuldades no desempenho escolar (Santos *et al.*, 2025).

Após a caracterização do perfil psicomotor geral, observou-se de maneira mais detalhada a média dos subfatores avaliados com menor valor aderido. Esse resultado evidência a necessidade da avaliação e o impacto social para o progresso desses escolares.

Tabela 3. Média dos fatores da Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca.

Fatores	Média	Classificação
Tonicidade	2,9	Eupráxico
Lateralização	2,6	Eupráxico
Praxia global	2,6	Eupráxico
Equilibração	2,3	Dispráxico
Noção do corpo	2,1	Dispráxico
Espaço temporal	1,8	Dispráxico
Praxia fina	1,5	Dispráxico

Na tabela 4 está estratificado os achados de menor pontuação:

Tabela 4. Pontuação e identificação das tarefas com menor desempenho na amostra.

Fatores	Tarefas com menor desempenho	Média	Classificação
Lateralização	Lateralidade	3,6	Hiperpráxico
Tonicidade	Diadococinesia ME	2,5	Eupráxico
Praxia global	Agilidade	2,2	Dispráxico
Noção do corpo	Reconhecimento D/E	1,7	Dispráxico
Praxia fina	Velocidade/Precisão	1,3	Apráxico
Equilibração	Apoio em um pé	1,1	Apráxico
Espaço temporal	Organização	1,1	Apráxico

Fontes: Dados da pesquisa.

Martins *et al.* (2019) analisaram o perfil psicomotor de 20 crianças de 4 a 5 anos, utilizando a Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca (1995). No elemento equilíbrio dinâmico, as crianças apresentaram classificação eupráxica (70%) quando realizaram as tarefas de forma completa e controlada, e hiperpráxica (25%) quando apresentaram execução precisa e excelente controle motor, enquanto na tabela 3 do presente estudo o fator equilibração obteve uma média com classificação dispráxica (realização imperfeita). A tarefa de apoio em um pé só destacou-se como a de maior dificuldade, dentro do fator equilibração no presente estudo, apresentando média de 1,1 e classificação apráxica, conforme evidenciado na tabela 4.

A equilibração permite a criança organizar e controlar os movimentos corporais, utilizando os dois lados do corpo simultaneamente, unilateralmente ou de forma alternada, favorecendo uma execução motora coordenada (Andrade *et al.*, 2025). Dessa forma percebe-se que o elemento equilíbrio nesse estudo teve uma resposta significativa ligando mais um alerta para a importância desse fator.

Martins *et al.,* (2019) evidenciou maior déficit para praxia global óculo-manual (75%), seguido de praxia fina (60%) e praxia global óculo-pedal (45%). Classificando a maioria dos alunos com o perfil apráxico. Os achados evidenciaram divergências em relação à praxia global, que apresentou média 2,6 no presente estudo, correspondendo ao perfil eupráxico e no fator praxia fina, que apresentou média 1,5 compreendendo perfil psicomotor dispráxico, evidenciando diferenças no desempenho psicomotor entre as amostras analisadas.

Segundo a Rhema Neuroeducação (2021), a organização espaço-temporal trata-se da capacidade do indivíduo de orientar-se no tempo e no espaço.

No estudo de Campos *et al.*, (2008) a Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca foi utilizada como instrumento avaliativo, verificou-se o fator estruturação espaço temporal que resultou no perfil dispráxico em 67% da amostra, essencial no desempenho coordenado de qualquer ato motor, mais uma vez obtendo semelhanças do estudo presente conforme a tabela 3, onde o fator estruturação espaço temporal obteve perfil dispráxico. A praxia global envolve a realização e a automação dos movimentos complexos, exigindo esforço conjunto de diversos grupos musculares (Fonseca, 2019).

Andrade *et al.,* (2025) define noção do corpo como a predominância de um lado sobre o outro, permitindo a criança reconhecer e utilizar os diferentes segmentos corporais durante a realização do movimento.

Claudino *et al.,* (2026) refere-se à praxia fina como desenvolvimento progressivo do controle dos pequenos grupos musculares, tornando-se essencial para as atividades cotidianas e autonomia infantil, pois viabiliza a realização de movimentos precisos e coordenados que exigem integração entre visão e mãos (óculo-manual), como escrever, recortar papel, segurar um lápis, escovar os dentes, pentear o cabelo e manusear zíperes.

As pesquisas de Silva *et al.,* (2021) e Shrestha *et al.,* (2024) reforçam a importância do contexto social para o desenvolvimento infantil, ao apontarem que crianças expostas à vulnerabilidade social tendem a apresentar maiores comprometimentos nas competências socioemocionais e nas habilidades que exigem coordenação motora refinada, planejamento e controle perceptivo. Em concordância com os achados desta pesquisa, essas evidências destacam como as condições ambientais e sociais podem repercutir no desenvolvimento global da criança, sobretudo na interação social, na comunicação e no desempenho da motricidade fina.

Esses resultados evidenciam que o desenvolvimento infantil decorre da interação entre fatores biológicos, ambientais, sociais e culturais, que influenciam a aquisição e o aperfeiçoamento das capacidades motoras e cognitivas, afastando a ideia de um processo linear.

5. CONCLUSÃO

O perfil das crianças em vulnerabilidade social assistidas pela comunidade avaliada possui riscos para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.

Esses achados reforçam a ideia de que a vulnerabilidade social favorece a presença de alterações no desenvolvimento. Dessa forma, a necessidade de ações de acompanhamentos especializados e multiprofissionais como forma de minimizar os problemas oriundos da condição social é muito importante.

Sugere-se, contudo, que futuras pesquisas sejam conduzidas com amostras mais amplas e controle rigoroso das variáveis intervenientes, de modo a fortalecer a validade dos resultados. Tais investigações poderão contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas e práticas interdisciplinares voltadas à promoção do desenvolvimento integral de crianças em contextos de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Maria Fernanda; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A educação psicomotora como instrumento no processo de aprendizagem. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Roque, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2013.

Brito AM, Souto DO, Silva LC, Leite HR, Morais RLS. Social vulnerability among Brazilian children in early childhood: a scoping review. J Pediatr (Rio J). 2025 Jan-Feb;101(1):7-20. doi: 10.1016/j.jped.2024.06.012. Epub 2024 Aug 17. PMID: 39159916; PMCID: PMC11763581.

CAMPOS, Ana Carolina de; SILVA, Luiz Henrique; PEREIRA, Karina; ROCHA, Nelci Adriana Cicuto Ferreira; TUDELLA, Eloisa. Intervenção psicomotora em crianças de nível socioeconômico baixo. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 188–193, 2008.

CLAUDINO, Vanessa Freire Silva *et al.* A PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM TENDO O MOVIMENTO COMO ASPECTO CENTRALIZADOR. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 9, p. 1-23, 2026.

COELHO, Rogério Cunha; COSTA, Robson Antônio Tavares; PINTO, Victória Baía; PINTO, Ricardo Figueiredo. Psychomotor profile assessment: a question of pedagogical need. Concilium, v. 23, n. 18, p. 310-329, 2023.

COIMBRA, Carolina Antunes. Psicomotricidade e leitura: perfis de crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de uma cidade do centro de Portugal. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, 2023.

DA FONSECA, Vitor. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Wak, 2019.

DE ANDRADE, Igor Aparecido *et al.* ATIVIDADES PSICOMOTORAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Revista de Educação, v. 18, n. 18, p. 30-44, 2025.

GARCÍA, M. A. *et al.* Early adversity and emotional regulation in children from low-income families: a longitudinal study. Developmental Psychology, v. 61, n. 2, p. 247-259, 2022.

GOMES, Ana Karina Ladeira; SILVA, Walesson Gomes da; OLIVEIRA, Heli Sabino de; PEDROSO, Ana Paula Ferreira. Investigando a psicomotricidade na educação infantil: desafios e oportunidades para o desenvolvimento motor integral. Revista Interdisciplinar Sulear, ano 6, n. 16, p. 89-114, dez. 2023. ISSN 2595-8569.

LUZ, Luiz Marcelo Ribeiro da. Desempenho motor de crianças de 08 a 10 anos em situação de vulnerabilidade social. 2019. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

MAGALHÃES, Ive Aparecida Oliveira; ESPÍRITO SANTO, Edeil Reis do. Alfabetização e psicomotricidade: corpo, movimento, interação e funções intelectivas na prática alfabetizadora. Cadernos Macambira, Serrinha, BA, v. 9, n. especial 1, p. 131–151, 2024. DOI: 10.59033/cm.v9iespecial1.1398.

MARTINS, Welton Alves *et al*. Perfil Psicomotor: um estudo comparativo com os alunos da educação infantil da escola municipal Antônio Oliveira Neto no município de Monte Azul-MG. RACE-Revista de Administração do Cesmac, v. 4, p. 125-146, 2019.

Misirliyan SS, Boehning AP, Shah M. Development Milestones. [Atualizado em 16 de março de 2023]. Em: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-.

NASCIMENTO, Mateus Messias do. A importância da psicomotricidade na educação infantil. In: CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE, 1., 2021, Varginha. Anais do I Congresso Multiprofissional da Saúde: UNIS. Varginha: UNIS, 2021. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/cms2021/436760-a-importancia-da-psicomotricidade-na-educacao-infantil.

PRÁTICAS e conhecimentos parentais: um estudo associativo sobre as aquisições motoras infantis. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. especial 5, dez. 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-11042022E510.

RHEMA NEUROEDUCAÇÃO. Relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem. Rhema Neuroeducação, 6 jul. 2021.

SAMPAIO, Sabrinne Suelen Santos. Intervenção “Tummy Time” no desenvolvimento motor e cognitivo de recém-nascidos prematuros: ensaio clínico randomizado. 2023. 74 f. Tese (Doutorado em Fisioterapia) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Orientadora: Silvana Alves Pereira.

SANTOS, Ana Lúcia *et al.* A importância do desenvolvimento da linguagem nos primeiros anos de vida. Revista Brasileira de Psicologia e Educação, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2022.

SANTOS, Deise de Fatima Oliveira dos; LIMA, Edileusa Menezes de. A importância da psicomotricidade no desenvolvimento integral da criança na primeira infância: uma revisão bibliográfica. Monografia (Especialização)-Curso de Especialização em Saúde Materno Infantil, Maternidade Escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

SHRESTHA r. *et al.* (2024). Effect of a playful parenting programme on early childhood development and care outcomes of young children in vulnerable communities. BMC Pediatrics.

SILVA r.s. *et al.* (2021). Knowledge of caregivers and factors associated with neuropsychomotor development in children. Revista Brasileira

de Enfermagem.

SOUZA, Carolina Tarcinalli; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Bateria de testes de organização psicomotora: Vitor da Fonseca — análise de constructo e da consistência interna. 1. ed. Ribeirão Preto: Booktoy, 2019.

TREVISAN, M. C. Projetos de inclusão produtiva mudam realidade periférica em Maceió: cerca de 10 mil pessoas são impactadas pelo conjunto de projetos em vergel do lago, diz prefeitura. Cerca de 10 mil pessoas são impactadas pelo conjunto de projetos em Vergel do Lago, diz prefeitura. 2022.

VIEIRA, Guilherme Carvalho *et al.* Alfabetização e psicomotricidade: uma revisão de literatura sobre desafios e relações com a educação física. 2025.

ZEFERINO, A. do C. *et al.* Avaliação fisioterapêutica do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em centros de educação infantil do município de Curitiba/PR: fatores associados e território. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 11-20, 2023.

---

[1] Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Orientadora e Docente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. E-mail: acesse o artigo original para visualizar

o e-mail